ESPORTES

TÊNIS Duelo de hoje contra a estadunidense Amanda Anisimova, vice-campeã em Wimbledon, vale lugar entre as oito melhores no US Open, como em 2024

Bia em ação para voltar às quartas

MARCOS PAULO LIMA

Bia Haddad Maia volta à quadra hoje no Billie Jean King National Tennis Center, em Nova York, com a missão de igualar a campanha do ano passado no US Open, o último Grand Slam da temporada. Depois de protagonizar uma exibição impecável contra a grega, ex-número 3 do mundo, Maria Sakkari por 2 sets a 0, com parciais de 6/1 e 6/2, a brasileira terá pela frente, hoje, às 21h40, no Estádio Arthur Ashe, uma das anfitriãs nas oitavas de final: a estadunidense Amanda Anisimova. A número 9 no ranking da WTA foi vice em Wimbledon neste ano. O retrospecto aponta três confrontos, com duas derrotas da adversária de 24 anos e um triunfo da paulistana de 29. Quem avançar enfrentará a russa Ekaterina Alexandrova, 12ª do mundo, ou a polonesa Iga Swiatek.

A vitória na madrugada de ontem aumentou a confiança de Bia. Antes do início do US Open, ela acumulava 10 vitórias e 23 derrotas neste ano. Em Nova York, ela acumula três triunfos consecutivos.

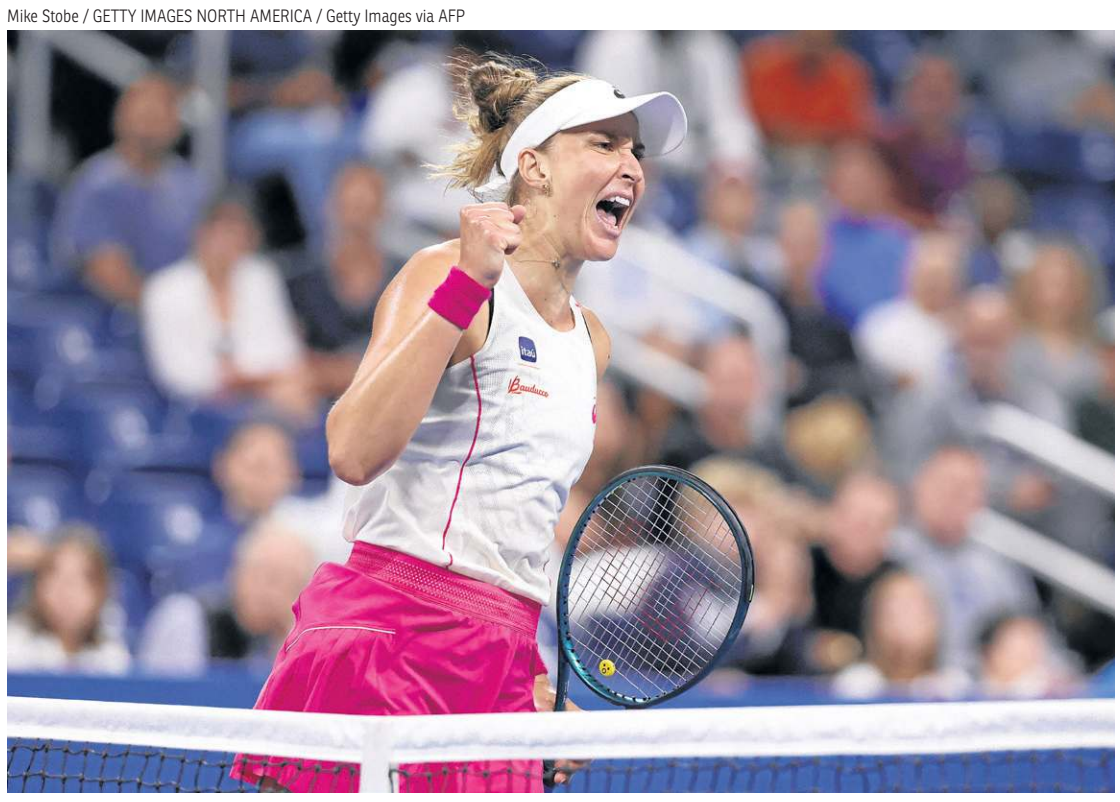
"Estou feliz com o jogo de hoje (domingo). Era um desafio grande porque já nos conhecíamos, tínhamos jogado outras vezes. Estou feliz com meu trabalho, acabou a primeira semana, agora é cuidar do corpo, caprichar", comentou a brasileira. "Confesso que venho trabalhando bastante duro para esses momentos. Apesar de não ter tido os resultados que queria este ano, isso é tênis, a gente tem que ser humilde para tentar fazer coisas que nunca fizemos. Estou me sentindo confiante e cada vez mais forte aqui", comemorou Bia.

A brasileira não analisou nominalmente Amanda Anisimova, mas exalou confiança para a partida contra a norte-americana. "Foi um jogo constante e sólido da minha parte. Consegui manter um volume durante o tempo todo. Acho que no finalzinho, o meu game de saque não foi perfeito, mas a gente sempre tem alguma coisa para melhorar. Consegui ficar competitiva. Posso dizer que esse jogo me dá confiança e me deixa forte para a próxima rodada. A gente já jogou algumas vezes e nos conhecemos do circuito", disse, sem pronunciar o nome da adversária.

Para Bia, os sinais de evolução indicavam uma boa campanha nos Estados Unidos. "Desde os torneios na Europa, eu já vinha fazendo alguns jogos bons. Eu tive uma derrota em Madri para Bencic, com 4/2 no terceiro set. E depois, tive quebra acima no terceiro na semifinal com a Rybakina (em Estrasburgo), tive match-point com a Navarro para chegar às quartas de final de um 500 em Queen's. Então, foram bons jogos, mas que eu não conseguia embalar numa sequência", analisou em entrevista ao *SporTV* depois da classificação.

A melhor tenista do país chega às oitavas de final de um Grand Slam pela quarta vez na carreira. Em 2023, ela alcançou as semifinais em Roland Garros. Na mesma temporada, figurou nas oitavas em Wimbledon. No ano passado, chegou às quartas no US Open.

Mike Stobe / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / Getty Images via AFP



A brasileira comemora a vitória contra a grega Maria Sakkari em 1h10 de confronto na madrugada de domingo

> *"Posso dizer que esse jogo me dá confiança e me deixa forte para a próxima rodada. A gente já jogou algumas vezes e nos conhecemos do circuito"*
>
> **Bia Haddad,** sobre Anisimova

SURFE

Divulgação/WSL

Yago Dora ostenta a lycra amarela: favorito ao título inédito, em Fiji

WSL Finals inicia hoje com chance de octa

De hoje não passa. O Brasil pode conquistar o oitavo título da World Surf League na disputa das finais a partir das 17h (de Brasília), hoje, nas águas Cloudbreak, em Fiji. Pendente da vitória em uma bateria, Yago Dora pode se juntar ao tricampeão Gabriel Medina, ao bi Filipe Toledo e a Adriano de Souza, o Mineirinho, e Ítalo Ferreira na galeria dos brasileiros coroados.

Favorito à conquista, Yago Dora recebeu a lycra amarela e está automaticamente na decisão do título. Ele aguarda a definição das baterias anteriores para conhecer o adversário no confronto valendo o título mundial. O primeiro compatriota dele a entrar na praia da Oceania será Italo Ferreira contra o australiano Jack Robinson.

O WSL Finals, como é chamado o capítulo final da temporada, é disputado no formato mata-mata com os cinco melhores surfistas do ranking. Na primeira rodada, o quinto colocado enfrenta o quarto. O sobrevivente pega o terceiro e, assim, sucessivamente. A final é disputada em uma possível melhor de três. Se o líder do ranking, caso de Yago Dora, vencer a primeira bateria, ele será o campeão. Caso o desafiante tenha êxito, a decisão só chegará ao fim quando um dos candidatos ao troféu ganhar duas sessões.

Além do lider Yago Dora, os candidatos ao título da temporada, em Fiji, são Italo Ferreira (quinto colocado na temporada), Jack Robinson (4º), Griffin Colapinto (3º) e Jordy Smith (2º).

VÔLEI

Brasil avança para enfrentar França nas quartas

A Seleção brasileira feminina de vôlei segue invicta no Mundial. Liderada pelo técnico José Roberto Guimarães, a equipe nacional garantiu a vaga nas quartas de final ao vencer a República Dominicana por 3 sets a 1 com parciais de 18/25, 25/12, 25/20 e 25/12, ontem, em Bangcoc, na Tailândia.

Com ajustes táticos e atuações individuais de destaque, o time verde e amarelo se recuperou após perder o primeiro set e segue firme na busca pelo título inédito. A adversária da próxima fase será a França, na quinta-feira. O Brasil venceu as rivais por 3 sets a 2 no último encontro. As francesas eliminaram a China.

"Foi uma vitória muito importante para nós. Era nosso primeiro jogo eliminatório e estou orgulhosa do trabalho que fizemos juntas para chegar à vitória. Acho que os dois times tiveram dificuldades no primeiro set, mas ficamos em uma melhor condição para vencer quando encaixamos o nosso saque", comentou a oposta Rosamaria, em entrevista ao site da Federação Internacional de Vôlei (FIVB) depois da partida.

O início do jogo mostrou um Brasil um pouco nervoso, cometendo erros que favoreceram a República Dominicana. O time caribenho abriu vantagem de 14 x 10, aproveitando as falhas brasileiras. A ponteira Gabi se destacou, anotando oito pontos e puxando a reação do time, que conseguiu se aproximar no placar. No entanto, a República Dominicana retomou a frente e fechou o set em 25/18, após um erro de ataque de Kisy.

Na sequência, o técnico Zé Roberto promoveu mudanças estratégicas, colocando Roberta e Rosamaria nos lugares de Macris e Kisy. As alterações deram resultado imediato: Roberta começou sacando muito bem, fez três aces e abriu uma sequência de 6/0. O Brasil ajustou seu jogo e Julia Bergmann, Rosamaria e Gabi brilharam no ataque. A oposta fechou o segundo set com tranquilidade, em 25/12.

A seleção manteve a mesma formação e o ritmo forte no terceiro set. Desde os primeiros pontos, assumiu a liderança e não sofreu ameaças. Gabi voltou a se destacar no ataque, contribuindo para que o Brasil fechasse a parcial em 25/20, com segurança.

No quarto set, a seleção aproveitou os erros das dominicanas para dominar a parcial. O bloqueio brasileiro se destacou, quase todas as jogadoras pontuaram, e o time fechou a parcial em 25/12, garantindo a vitória na partida por 3 sets a 1.

Divulgação

A Seleção feminina manteve 100% de aproveitamento na Tailândia

FÓRMULA 1

AFP

A prova vencida pelo australiano teve três intervenções do Safety Car

Piastri brilha em etapa caótica na Holanda

Dominante na temporada e com o título de construtores assegurado, a McLaren não conseguiu igualar o recorde de cinco dobradinhas seguidas de Ferrari e Mercedes, mas pelo menos teve Oscar Piastri, líder do Mundial, no topo do pódio, ontem, no GP da Holanda de Fórmula 1, marcado por três entradas do safety car em abandonos de Lando Norris, Charles Leclerc e Lewis Hamilton.

O britânico da McLaren, que brigava pela liderança, abandonou a sete voltas do fim com problemas no motor e abriu caminho para o anfitrião Max Verstappen e o novato Isack Hadjar, surpresa da prova, completarem o pódio. Agora, Piastri amplia a liderança para 34 pontos em relação a Norris — 309 x 275.

Diferentemente da etapa anterior, na Hungria, Gabriel Bortoleto fez uma prova sem muito brilho. Ele perdeu posições na largada, caiu de 13º para o último posto, foi investigado por toque com Lance Stroll, não deu sorte ao trocar pneus segundos antes da entrada do safety car e terminou a corrida na 15ª posição. Em tom de desabafo, ele pediu revisão.

"Não tive tempo de conversar com os engenheiros, e eles não quiseram falar nada via rádio, provavelmente por conta de alguma informação confidencial", revelou, indicando que a Sauber preferiu manter silêncio sobre as ações.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	47	21	14	5	2	45	10	35
	2º Cruzeiro	44	22	13	5	4	35	15	20
	3º Palmeiras	43	20	13	4	3	28	16	12
	4º Bahia	36	20	10	6	4	28	22	6
	5º Botafogo	35	20	10	5	5	30	13	17
	6º Mirassol	35	20	9	8	3	35	20	15
	7º São Paulo	32	22	8	8	6	26	23	3
	8º Bragantino	30	22	9	3	10	27	32	-5
	9º Fluminense	28	20	8	4	8	25	28	-3
	10º Internacional	27	21	7	6	8	25	29	-4
	11º Ceará	26	21	7	5	9	19	20	-1
	12º Corinthians	26	22	6	8	8	23	28	-5
	13º Grêmio	25	21	6	7	8	20	26	-6
	14º Atlético-MG	24	20	6	6	8	20	24	-4
	15º Vasco	22	21	6	4	11	30	31	-1
	16º Santos	22	21	6	4	11	20	31	-11
REBAIXADOS	17º Vitória	22	22	4	10	8	19	32	-13
	18º Juventude	21	21	6	3	12	19	41	-22
	19º Fortaleza	15	21	3	6	12	20	34	-14
	20º Sport	10	20	1	7	12	14	33	-19

22ª RODADA

Sábado

Ceará 0 x 1 Juventude

Botafogo 4 x 1 Bragantino

Cruzeiro 1 x 0 São Paulo

Ontem

Flamengo 1 x 1 Grêmio

Santos 0 x 0 Fluminense

Corinthians 1 x 1 Palmeiras

Mirassol 5 x 1 Bahia

Vitória 1 x 0 Atlético-MG

Internacional 2 x 1 Fortaleza

Sport 2 x 3 Vasco

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Goiás	44	24	13	5	6	31	23	8
	2º Coritiba	43	24	12	7	5	24	16	8
	3º Chapecoense	40	23	12	4	7	34	20	14
	4º Criciúma	39	24	11	6	7	31	21	10
	5º Novorizontino	36	24	9	9	6	26	23	3
	6º Remo	35	24	8	11	5	24	21	3
	7º CRB	34	24	10	4	10	26	22	4
	8º Vila Nova	33	23	10	3	10	22	22	0
	9º Operário-PR	33	24	9	6	9	26	23	3
	10º Cuiabá	33	23	9	6	8	27	27	0
	11º Athletico-PR	33	24	9	6	9	31	33	-2
	12º Avaí	33	23	8	9	6	30	23	7
	13º Atlético-GO	31	24	7	10	7	26	26	0
	14º Ferroviária	30	23	7	9	7	25	24	1
	15º Athletic Club	28	24	8	4	12	26	33	-7
	16º Botafogo-SP	28	24	7	7	10	20	33	-13
REBAIXADOS	17º Amazonas	24	24	5	9	10	25	34	-9
	18º Volta Redonda	23	24	5	8	11	14	26	-12
	19º América-MG	22	23	6	4	13	23	32	-9
	20º Paysandu	21	24	4	9	11	20	29	-9

24ª RODADA

Quinta-feira

Remo 0 x 1 Criciúma

Sexta-feira

Operário-PR 1 x 0 Coritiba

Sábado

CRB 2 x 0 Paysandu

Goiás 2 x 3 Botafogo-SP

Athletico-PR 2 x 1 Novorizontino

Ontem

Atlético-GO 2 x 0 Amazonas

Volta Redonda 0 x 2 Athletic Club

Hoje

19:00-Chapecoense x Vila Nova

21:30-Ferroviária x Cuiabá

Amanhã

19:30-América-MG x Avaí